

O FIGUEIROENSE

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor
José Francisco da Silva
Director e Administrador
Arthur de Paiva Furtado

ASSIGNATURAS

Um anno	1500
Seis meses	800
Três, anno	1200
Abril, anno	1200
Numero avulso	500

Anunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director
Originaes sejam ou não publicados não se restituem
Annuncios permanentes e communiçados preços convencionaes

Do Sr. Ministro do Interior

Ainda as eleições

Contra a nossa expectativa ainda se encontra na administração d'este concelho o sr. José Miguel Fernandes David que por occasião das ultimas eleições administrativas andou angariando votos e intimidando e ameaçando os respectivos eleitores pelas freguezias d'Aguda e Arega, acompanhado dos regedores respectivos, reus do mesmo crime, e que V. Ex.ª já devia ter afastado dos seus cargos e entregado aos tribunales do crime, como a lei preceitua e o exige o prestigio da Republica.

No numero anterior do nosso jornal, derigindo-nos tambem a V. Ex.ª, fizemos um relactio mais desenvolvido dos actos praticados pelo seu delegado n'este concelho e pelos regedores seus subordinados,

V. Ex.ª, porém, ou não nos lê ou não nos attende, o que nos força a ter que voltar ao assumpto até que V. Ex.ª se rasolva a fazel-o ou até que a opinião publica comprehenda que é baldado no nosso paiz o intento, aliás louvavel, de se pedir Moralidade ou gritar por Justiça!

O artigo 161 do Codigo Eleitoral do novo regimen dispõe que—«todos os magistradss, autoridades ou funcionarios que nas circunscripções territoriaes, pelas quaes forem respectivamente inelegiveis, espalharem cartas, proclamações ou manifestos eleitoraes, ou angariarem votos incorrerão na pena de prisão correccional por seis mezes e na demissão do cargo.

Ora tratando-se de funcionarios publicos enelegiveis para cargos administrativos, mais não era preciso que o simples facto de pedirem votos, para incorrerem nas penalidades estabelecidas na referida disposição, uma

das quaes é a demissão do cargo, que V. Ex.ª não póde deixar de impor lhe desde que mande averiguar da veracidade dos factos de que os accusamos e para prova dos quaes estamos promptos a indicar desenas de testemunhas.

Além d'isso o caso não se resumiu apenas a angariação de votos pois como já aqui frisámos e hoje repetimos, além d'outras violencias, houve repetidas ameaças a varios eleitores, caso este para que o meemo Codigo Eleitoral no seu artigo 151 e § 1.º do art.º 152 estabelece penalidades muito mais graves, uma das quaes é a elevação ao dobro da respectiva pena e a perda de direitos politicos por cinco annos, o que tudo a nosso ver e no caso de que vimos tratando, tem inteira applicação.

A lei tem de cumprir-se e V. Ex.ª não póde defxar de concorrer para isso destituindo das funcções que veem exercendo aquelles que devendo ser os primeiros a vegiar esse cumprimento foram exactamente e exclusivamente aquelles que a desrespeitaram, n'uma galopinagem ainda não vista n'esta região e que justamente alarmon e indignou todos os que d'elle tiveram conhecimento, muitos dos quaes envolvem nas mesmas apreciações os funcionarios que prevaricam e o regimen que os consente.

Para que a injustiça de taes apreciações não subsista e a honestidade e incorruptabilidade da Republica a todos se imponha é mister, Sr. Ministro do Interior, que do alto partam os salutaes exemplos de egualdade, e de moralidade, de fórma que todos se convençam e verifiquem que não são possiveis com a Republica os attentados, as imoralidades e os crimes dos tempos passados, que tanto concorreram para o descredito e quiçá para a ruina do regimen que os coustentiu.

Tendo-nos imposto esta patriotica tarepha de verber todo o procedimento que attente contra as prerogativas e direitos dos nossos concidadãos e calque com revoltante cinismo as mais liberrimas disposições da nossa le-

Primeiro de Dezembro

Passa hoje um novo anniversario sobre esta gloriosa data em que meia duzia de bravos, n'um impeto de heroico patriotismo, despedaçaram para sempre os grilhões castelhanos que ha seis longas décadas d'annos escravizavam a nossa querida Patria.

Mais de dois seculos volveram já sobre o assombroso e egregio feito mas os nossos corações pulsam de contentamento e comoção como se elle acabasse agora mesmo de se praticar

E' que a liberdade d'um povo

cavalheiresco e brioso como é o povo portuguez, é aquillo que elle tem de mais querido e santo por sobre a terra, não havendo nada que se lhe equipare nem cousa alguma que compense a sua perda.

Ajoelhamo-nos todos sobre o sepulcro sacrosanto d'esses bravos conjurados de 1640, libertadores d'um povo que a inesperienza d'um moço aventureiro e sonhador e a maldosa decrepitude d'um velho tinham arrastado para a escravidão e para a ruina.

legislação, de novo nos derigimos a V. Ex.ª sobre o momento assumpto que deixamos referido, assumpto de que não largaremos mãos sem que V. Ex.ª decrete as providencias que elle reclama a não ser, repetimos, que nos convensamos que no nosso paiz é baldado o esforço de pedir Moralidade ou gritar por Justiça, o que aliás não cremos.

FACTOS E OCCORRENCIAS

Nota politica

O nosso illustre collega A Opinião de 25 do mez hontem findo tornou-se eco da corrente d'opinião ultimamente dominante nas altas espheras politicas, e segundo a qual será organizado um ministerio refintamente evolucionista e presidido até pelo illustre chefe d'esse partido logo que do estrangeiro regresso o sr. dr. Afonso Costa.

Esse ministerio do qual deverão fazer parte individualidades das de mais destaque n'aquelle partido, como os drs. Fernandes Costa, Julio Martins e Couceiro da Costa, manter-se-ha no poder com o apoio democratico, até ás eleições geraes do Congresso da Republica que hão de effectuar-se no proximo anno.

Não tendo informações particulares que nos auctorisem a duvidar ou acreditar nas referidas informações lemitamo-nos a transmittil-as aos nossos presantos leitores, taes como as le-

Estiagem funestissima

Está produzindo os mais terribes effeitos esta medonha estiagem do anno presente de que não ha memoria alguma no nosso meio e cujas consequencias na alimentação do futuro anno não se póde por enquanto avaliar.

Estamos já sem hortaliças para nós e sem pastagem para os gados e essa grande falta tornando mais cara e difficil a nossa alimentação produziu tambem já no preço do gado bobino de trabalho uma depreciação de mais de trinta por cento.

Mas o peor de tudo é que não podem assim fazer-se as sementeiras do trigo e se tal estado de cousas se prolonga por mais tempo corremos todos o risco de só as poder fazer tarde e a más horas quando já não ha probabilidades d'uma producção compensadora.

Emfim, estamos em presença d'uma authentica calamidade-cujos effeitos serão tanto mais perniciosos quanto maior for ainda o seu prolongamento.

Justa promoção

Foi promovido a sargento e collocado em Alcobaça o ex.º sr. Arthur de Sande Pimentel digno chefe do posto da Guarda Republicana do nosso concelho.

O sr. Sande Pimentel tinha efectivamente justo titulo a promoção que lhe concederam já pelos seus conhecimentos que são muitos já pelo seu comportamento que é exemplar.

Felicitamol-o.

D. Aldara Quaresma d'Oliveira Santos

Da illustre familia Quaresma Valle do Rio por seu pae o fallecido Manuel Quaresma d'Oliveira e casada com o antigo commerciante da nossa praça Manuel Gameiro dos Santos, actualmente residente no Principe, falleceu em Coimbra para onde ha dias fora procurar alivios para a sua doenca esta virtuosa senhora que era dotada das mais bondosas qualidades e de esmerada educação, deixando por isso na sociedade figueirense as mais fundas saudades.

Muito nova ainda—com vinte e oito annos apenas—uma pertinaz doenca de que já vinha sofrendo ha uns poucos de mezes acaba de a victimar apesar de ter sido tratada pelas maiores notabilidades da conceituada medicina Coimbra.

O seu cadaver veio de Coimbra encerrado n'uma magnifica urna de pau santo e prata tendo ficado depositada junto do de seu pae no grandioso jazigo de sua familia no cemiterio d'esta villa e tendo sido depostas sobre o seu ataude as seguintes coroas:

Uma com as seguintes dedicatória: Saudade infidida de sua mãe Albertina da C. Quaresma, Maria, José e Manuel.

Outra—Eterna saudade de sua irmã, cunhado e sobrinhos, Ermeja, Luiz, Joaquim e Maria Almedina. E outra—A' memoria da minha saudosa professora D. Aldara Quaresma Santos, eterna saudade de Mario Diniz Ferreira,

Um ramo de flores artificiaes com a seguinte dedicatória:

A' minha saudosa afilhada D. Aldara Quaresma Santos, eterna recordação de Carolina Silveira d'Abreu.

Um ramo de flores naturaes do menino Manuel Quaresma Bruno.

No seu funeral que foi verdadeiramente imponente se incorporou grande porção de povo e a maior parte das pessoas de destaque d'esta villa entre os quaes nos lembra de ter visto os ex.^{mas} srs.:

Dr. Manuel de Vasconcellos, Joaquim Lacerda Junior, Carlos da Silva Graça, Manuel dos Santos Abreu, Amadeu Simões Lopes, Antonio d'Azevedo Lopes Serra, Augusto Lacerda, dr. Marcelino da Silva, Antonio Luiz A. Maria, José Manuel Godinho, dr. Eduardo Caetano, Benjamin A. Mendes, João Rodrigues Portella, dr. João Diniz de Carvalho, Francisco Rodrigues Ferreira, Alfredo Simões Pimenta, Manuel Lopes Bruno, Francisco Simões Agria Junior, José Miguel Fernandes David, Guilherme Alvés Thomaz Agria, Carlos Liborio, Manuel Quaresma Paiva, Henrique Dias Correia, Adolpho Antunes d'Andrade, Antonio Fonseca, Miguel Carvalho Rosinha,

A MULHER

*De tudo o que ha no mundo e que da vida gosa
Que difunde o prazer, a alegria e o amor,
Que encanta e que seduz, com graça e esplendor,
Por certo é a mulher a obra mais formosa!*

*Prende-nos o seu olhar!... a sua forma airosa!...
Tudo n'ella, p'ra nós, é belo e sedutor!...
Um só sorriso seu acalma-nos a dôr
Que ás vezes nos produz o vel-a angustiosa!*

*Por ella, o bem se faz! Chega-se até ao crime!
Por ella, o nosso amor transforma-se em loucura!
Por ella, e só por ella o homem se redime!*

*Mas é sempre a mulher a suprema ventura?...
Não! Porque ella na terra, a pesar de sublime,
Muitas vezes nós causa a dôr e a amargura!*

8 de novembro de 1916

Tripacio

Arthur Sequeira de Carvalho, José Pedro dos Santos, Antonio Rodrigues, Manuel d'Almeida Castella, Baptista dos Santos Ideias, Manuel Lourenço Gomes dos Santos, Alfredo Correia de Frias, Elisio Nunes de Carvalho, dr. Mario Guimarães, Antonio d'Almeida, Joaquim de Matos Pinto, José David Andrade, Gilberto Paiva David, Manuel Henriques, Martinho Mendes de Sousa, Domingos da Costa Valeiras, Manuel d'Oliveira Canario, Joaquim Maria da Silva, Alvaro da Cruz Silveira, José Mendes Medeiros, João Augusto d'Almeida, Demetrio José Alfaca, João Augusto Mendes, Juvenal Luiz Garcia, Manuel Rodrigues Carreira, José Augusto Rojão, Abilio David dos Reis, Joaquim Francisco da Silva, Manuel da Silva Feitor, Henrique dos Santos, Joaquim Agusto Mendes, Manuel Dias Baeta, José d'Araujo Lacerda, Manuel Lopes do Rego, Antonio Marques Medeiros, Manuel Pedro dos Santos, Manuel Dias Coelho, Manuel Soares Leitão, Affonso Cardoso Furtado, Eduardo Simões d'Almeida, João Luiz Junior, Manuel da Silva Telhada, Manuel da Costa Agria, João Ferreira de Carvalho, Antonio Ferreira, Manuel Simões d'Abreu, José Ramos, Firmino Teixeira de Lemos, João Pedro Godinho, Gustavo Coelho da C. Godet, José Simões da Silva, Domingos de Menezes Trilho, Manuel Simões Fidalgo, Augusto do Carmo Affonso, Arthur Sequeira, de Carvalho, Bazilio d'Araujo Lacerda, Albino Nunes, Paulino Pereira, José da Costa, Manuel Nunes, Sebastião Fernandes, José Mendes do Pifaro, Abel Augusto de Bastos, Alvaro Pedro dos Santos e Arthur de Paiva Furtado.

Como se prepara uma infâmia?

Quando ha dias vimos n'um jornal por ali muito conhecido a celebre noticia na tal supposta invenção do arrenda-

mento da igreja d'Arega dissemos logo que andava ali mouro na costa...

Effectivamente aquilo era o tiro de moleiro destinado a justificar todas as violencias e poucas vergonhas de que essa pobre freguezia acaba de ser theatro.

E' como a do tal toque de noute dos sinos d'Aguda, tambem da fecunda invenção de aquelles que á sombra d'elia ali foram commetter repetidos abusos.

Francamente isto teria de cahir pelo ridiculo se á força de violencias e de crimes não estivesse reclamando a intervenção da justiça.

Alfredo Simões d'Almeida

Falleceu em Lisboa no precipio da presente semana este nosso patricio e presado amigo, commerciante muito considerado n'aquella praça onde a sua morte foi muito sentida.

Pertencia á antiga e estimada familia Simões d'Almeida d'esta villa sendo primo em primeiro grau dos notaveis esculptores Simões d'Almeida e Simões d'Almeida Sobrinho e do nosso querido amigo Amadeu Simões Lopes, digno chefe da Secretaria da Camara Municipal do nosso concelho.

A' enlutada familia apresenta a expressão do nosso profundo pesar.

Reinspecções militares

Por ordem do ex.^{mo} ministro da Guerra vão ser reinspeccionados todos os mancebos recensados no presente ano e que nas respectivas inspecções tinham ficado adiados ou isentos, definitiva ou condicionadamente.

As reinspecções n'este concelho não de ter logar na sala das sessões da Camara Municipal no dia 12 do presente mez de de-

zembro pelas 9 horas e a ellas devem comparecer os mancebos seguintes:

Marcelino Victorino filho de Manuel Victorino, Aldeia Cimeira; Manuel Silveiro filho de Joaquim Silveiro, Chávelho; Manuel da Silva Pimenta filho de Nicolau da Silva, do Casal da Fonte; Manuel da Silva filho de Jacundino da Silva, Suburbios da Villa; Manuel da Silva Godinho Junior filho de Manuel da Silva Godinho, Agua d'Alta; Manuel Henriques filho de João Henriques, do Carapinhal; Luiz Pedro Godinho filho de Manuel Pedro Godinho, do Bairrão; José Zacarias Gonsalves Ramos filho de Ana da Silva, Figueiró; José Pires filho de Antonio Pires, Aldeia Fundeira; José d'Araujo Lacerda e Almeida filho de Augusto Lacerda, Figueiró; José Antonio filho de Joaquim Antonio, dos Chãos; Joaquim Fonseca filho de Maria José, Figueiró; Joaquim Graça filho de Antonio Graça, dos Chãos de Baixo; João Caetano filho de Mannel Caetano, do Casal dos Ferreiros; João Francisco filho de Sebastião Francisco, Aldeia da Cruz; João Mendes Vid Junior filho de João Mendes Vid, Agria; João Maria filho de Antonio Maria, de Marvila; João Nunes filho de Sebastião Nunes, da Ervedeira; Arthur Pires filho de Manuel Pires, Aldeia Fundeira; Antonio Rodrigues Junior filho de Antonio Rodrigues, do Casal d'Alge; Antonio da Silva filho de José da Silva, do Bairrão; Antonio da Silva filho de Roque da Silva, da Fonte da Guiza; Albino da Silva filho de Antonio da Silva, Agria; Amelco Baptista filho de João Baptista, da Cotada; Affonso Henriques Moreira filho de Ana Moreira, casada com Antonio Rodrigues, da Coelhoira; Francisco Faria filho de Manuel Faria, do Colmeal; Agnelo Leitão filho de Antonio Leitão, da Portela; Manuel Antonio filho de João Antonio, do Casal d'Alge.

Pelo Tribunal

Respondeu em audiencia correccional no dia 28 do mez hontem findo Alfredo Ventura «O Crista» accusado de varios crimes de pequena monta mas já com pesada carga no boletim criminal.

Foi condemnado a seis mezes de cadeia e dois de multa sendo-lhe levada em conta a prisão já sofrida.

No dia 4 do presente mez não de responder tambem os auctores do crime de espancamento ha tempo commetido no sitio do Senhor Jesus da Sobreira contra varios individuos das Bairradas d'este concelho, alguns dos quaes sahiram gravemente feridos da refrega, caso que por essa occasião largamente noticiámos.

Na terça-feira de tarde chegou a esta villa um grupo de dez pessoas andrajosas e d'aspecto mi-

seravel que a Guarda Republicana prendeu no baldio municipal do Singral por a darem arrancando cepa para fazer carvão contra o que presereve n as posturas municipaes.

Dormiram na cadeia e prestaram no dia seguinte termo d'entidade perante o Meretissimo Juiz da comarca, sendo em seguida postos em liberdade.

Fazem parte do celebre grupo de carvoeiros das Serrinhas que tem estragado a maior parte dos mattos publicos d'aquella região tendo até agora zombado dos zeladores municipaes.

Doentes

Passou uns dias bastante incomodado de saude o nosso presado amigo e opulento proprietario sr. Manuel Luiz Agria Junior, d'esta villa. Desde ante hontem, porém, que as suas melhoras principiaram a accentuar-se achando-se presentemente quasi restabelecido.

Em Coimbra tem estado tambem em tratamento da bexiga o nosso querido amigo e sr. Antonio de Vas. concellos proprietario da importante fabrica do afamado Pão de Ló de Figueiró dos Vinhos.

E' seu medico assistente o illustre lente e especialista d'aquella doença sr. dr. Angelo da Fonseca, que tem em vias de proxima e completa cura o estimado doente.

DESPEDIDA

Arthur de Sande Pimental tendo sido promovido a 2.º sargento da guarda nacional republicana e colocado em Alcobaça, não tendo podido despedir-se de todas as pessoas amigas e ainda d'aquellas com quem manteve relações, vem por esta fórmula fazel-o e offerecer o seu lemitado prestimo n'aquella villa.

Figueiró dos Vinhos, 27 de novembro de 1917.

Arthur de Sande Pimentel

4 — Folhetim de “O Figueiroense,,

AMORES DE VIRGILIO

PRIMEIRA PARTE

Outono

Virgilio andou durante longo tempo embebecido em profundos pensamentos. Aquella letra não lhe era de todo desconhecida e todas as suas meditações eram para aquelle cartão, que tão fortes e inexplicaveis impressões viera causar ao seu espirito.

E' que Virgilio não se recordava que estando uma certa noite no Theatro Avenida, em Coimbra, com um elevado numero dos seus companheiros em azedada altercação com fabricas se collocou em cima d'uma cadeira e fazendo ouvir a sua voz vibrante chamou a ordem os seus condiscipulos, sendo ovacionado delirantemente por toda a platée.

Em destinado camarote estavam, então, duas jovens e uma senhora, que parecia ser mãe d'uma d'el-

las. Após as palavras inergicas de Virgilio, ergue-se um braço de uma d'essas jovens, atirando rapidamente a Virgilio um cartão preso a um lindo «bouquet», agradecendo lhe o seu gesto nobre e alevantado, á qual dadiya elle agradeceu com um significativo movimento de cabeça. Esse cartão tinha a inicial N.

Decorridos quinze dias chegou seu pae a Coimbra, seguindo os dois para Espinho.

Certo dia em que o sol despedindo purpura e ouro por sobre os encantos da Natureza, Virgilio de braço dado com seu pae, passeava pela praia, quando lhe prendeu a attenção um grupo de duas jovens e uma sehora já de idade, que junto d'elles passava.

Pareceu lhe ter já visto, em tempos, n'um theatro de Coimbra aquelle mesmo grupo. Enfeitou-o extremamente uma morena de olhos castanhos que pareciam espalhar meiguice e bondade.

Ao rir-se significativamente para a sua companheira, duas filas de dentes do mais puro esmalte brilharam por entre o carmin dos seus labios. Todo o seu porte e as maneiras sua-

Liza da Silva,

Manuel Henriques, casado com Rosa dos Santos, que foram moradores na Povoia de Cápello e actualmente ausentes em parte incerta na Republica do Brazil, estes como representantes de seu pae Manuel Henriques marido que foi da legataria herdeira Egracia Maria;

Joaquim dos Santos, solteiro, maior, que foi morador na Povoia de Cápello, e actualmente ausente em parte incerta na Borda d'Agua, como representante da falecida legataria herdeira Patricia Maria,

Bernardino Coelho, casado com Maria de Sao José, morador que foi na Povoia de Cápello, e ausente em parte incerta na cidade e comarca de Lisboa;

Antonio Coelho, casado com Joaquina Coeiho, que foi morador na Pova de Cápello e ausente em parte incerta na Republica Franceza, estes como representantes de seu pae Antonio Coelho, marido da falecida legataria herdeira Maria da Guia;

Virgilio dos Santos Mattos, solteiro, maior, que foi morador em Campello e actualmente ausente em parte incerta no Algarve como representante de seu fallecido pae Diamantino dos Santos;

Domingos Ramos, casado com Laura da Estrela Martins, que foi morador na cidade e comarca de Portalegre e actualmente ausente em parte incerta na Republica Franceza, como representante de seu sogro o fallecido legatario herdeiro Custodio Martins;

Rosa Maria e seu marido Can-

vas davam um tom de graça aos seus rendilhados vaporosos e simples.

Virgilio seguiu a com um olhar apaixonado até que — ao longe — se sumiu entre os demais veraneadores.

Seu pae indicava-lhe o Oceano tinto, então, com a doirada faixa do pôr do sol. Mas, Virgilio embrenhado em seus pensamentos e querendo coordenar ideias vagas, só de relance olhou para onde seu pae lhe indicava; o seu pensamento voava sómente para junto d'essa jubial morena, que tantas recordações confusas lhe parecia causar.

O sol desapareceu por completo no Oceano.

João de Melo exclama para o filho:

—Queres ir ao theatro?...

—Vamos sim, papa— respondeu Virgilio, com os olhos fitos, agora, nas branqueadas ondas do Oceano, que ao longe se increspavam em turbilhões de espuma.

Era uma hora da noite quando recolheram ao hotel. Virgilio não dormiu em toda a noite. Os seus pensamentos mostravam-se-lhe, agora obvios como a aurora que do oriente vinha raiando fulgurante-

mente. dido Reis, moradores que foram na cidade de Lisboa, no pateo do Biage e actualmente residente em parte incerta na mesma cidade e comarca de Lisboa;

Manuel d'Oliveira, e sua mulher, cujo nome se ignora, sargento de engenharia, que foram moradores na cidade e comarca de Lisboa, no respectivo Quartel, rua dos Sapadores, e actualmente ausentes em parte incerta, como representantes do legatario herdeiro Pedro de Oliveira;

Americo Vicente Pinheiro, solteiro, maior, que foi morador em Pedrogam Grande e actualmente ausente em parte incerta na Republica do Brazil;

Antonio Vicente Pinheiro e José Vicente Pinheiro, salteiros, maiores, moradores que foram em Pedrogam Grande e actualmente ausentes em parte incerta na Africa Oriental Portugueza, estes como representantes de seu pae ernar. dino Vicente Pinheiro, que era representante do legatario herdeiro Joaquim dos Santos, de Alga.

Figueiró dos Vinhos, 16 de novembro de 1917.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Elisio de Lima

O escrivão

Elisio Nunes de Carvalho

CARROÇA

VENDE-SE, com arreios tudo em bom estado. N'esta redacção se diz.

mente.

No dia seguinte n'um grandioso salão contiguo a um elegante chalet orlado de frondoso arvoredado havia grande movimento em ornamentações para um baile que se devia realisar na noite immediata.

Este chalet estava alugado a uma familia de Coimbra que ali tinha ido passar a epoca balnear.

O baile era promovido pelo dono do chalet, no salão contiguo, proprietario tambem do hotel «Sul-Americano», onde se encontrava hospedado João de Melo Andrade e seu filho Virgilio.

Este homem tinha a monomania de reunir todos os annos n'aquelle salão a sua numerosa clientela mimoseando-a com bailes rigorosamente decentes e vistosos.

[Continúa]

Estereo de curral e cocheiras

Compra qualquer porção de carradas de estereos o proprietario sr. Joaquim Lacerda Junior, d'esta villa.



BARBEARIA ARTE NOVA

(em frente ao hotel João Luiz)
Figueiro dos Vinhos

N'um magnifico e espaçoso salão, abriu no dia 6 de janeiro, esta bem montada barbearia de

que é proprietario Carlos Jorge Na barbearia ARTE NOVA mordernamente montada, encontram so ex^{mos} freguezes, todas as condições hygienicas nma perfeição escrupulosa em todos os serviços e sobretudo um esmerado asseio. Prefiram, pois, a barbearia

ARTE NOVA

(em frente do hotel João Luiz)

o proprietario

Carlos Jorge



CLINICA DENTARIA

Paiz medico

ADELINO D'ARAÚJO LACERDA

Figueiro dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a pivôt; dentes blindados a ouro; cordas d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

Para os pobres tratamento gratis

HOTEL VIZIENSE

Rua dos Mouradros. V. 2.

Lisboa

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoço, separado.....	200
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	100
Diaria.....	1800
Só dormida por pessoa.....	300

N'estes preços est incluido vinho ás refeições.

Peco mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar-lhes a melhor forma de embarque e condução das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata-se de precauções e facilita-se o recetimento de lettras.

o Proprietario

Antonio do Carmo Caiado

RELOJOARIA E OURIVESARIA

MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que, em virtude de er cha mad para a guerra, vê-e obrigado a vender tudo pelo que o antigo — Relogio de sala ahiçãdo por 60 annos, assim como de bolso; ouro e prata e outros proprio o ara brindes; de tudo tem muito por onde o publico possa escolher por preços baratissimos.



O proprietario offerece gratuitamente um gramophone a quem comprar **TRINTA DISCOS**

Concertos em relgios de qualquer systema, assim como gramophones, machinas de costura, caixas de musica.

Executam-e com perfeição e emero acabamento, como ca não ha quem execute melhor e mai perfeito.

Compra e troca prata e ouro velho

Tambem compra libras e peças d'ouro antigas, por bom preço

Grande deposito de machinas Singermuito acreditada no nosso paiz que convém a todo a boa dona de casa

Completo sortido de accessorios para bicyclettes

AVISO — Participa aos seus ex^{mos} freguezes e ao publico em geral que mudou o seu estabelecimento do predio onde está estabelecido o sr. Benjamin A. Mendes para defronte do Club Figueirense.

Typographia de "O Figueirense,"

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Fornecem-se com rapidez, perfeição e economia todos os trabalhos typographicos
Ha em deposito grande quantidade de impressos para repartições publicas
Bilhetes de visita, em phantasia, pergaminho, marfim e luto de toda a qualidade, por preços convidativos.